

Encontro define diretrizes para a inclusão de mulheres no setor de mobilidade elétrica

A mobilidade elétrica inteligente com foco na área tecnológica pode ser uma das aliadas para o empoderamento da mulher no mercado de trabalho. O desafio está em despertar o interesse das mulheres para o setor, criando mecanismos e oportunidades para que a equidade de gênero nesse campo ocorra não só na base, mas também na ponta.

Algumas diretrizes para o avanço desse tema foram definidas pela ONU Mulher, Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (Pnud), Itaipu Binacional e representantes de dez empresas do setor elétrico do Brasil e outras seis da América latina, num encontro inédito em Foz do Iguaçu sobre energias renováveis sob a perspectiva da equidade de gênero.
O evento reuniu, em Foz do Iguaçu (28 e 29), cerca de 50 pessoas do setor de energia elétrica do Brasil, Paraguai, Argentina, Chile, México, Colômbia, Uruguai e Cuba, além de representantes da ONU Mulher, Pnud e da Itaipu Binacional, anfitriã do encontro.
De acordo com um documento preparado pela ONU e pelo Pnud para servir de guia aos participantes do encontro, a inclusão elétrica reforça o processo de empoderamento econômico de homens e mulheres, tornando suas tarefas produtivas mais eficientes, possibilita maior acesso aos mercados, por meio de apoio às telecomunicações e à informática; e gera novas opções de trabalho no setor energético e em suas instituições.
Para a diretora financeira executiva de Itaipu, Margaret Groff, uma das ideias na Itaipu é abrir nessa área concursos de redação sobre mobilidade elétrica para estudantes de terceiros anos do ensino médio e dar como prêmio uma espécie de estágio no programa do Veículo Elétrico, desenvolvido pela binacional e parceiros.
O concurso dará oportunidades iguais para homens e mulheres estagiarem. Outras propostas estão sendo estudadas nessa mesma linha. A ideia é estimular as estudantes a conhecerem o projeto de Itaipu e a despertarem o interesse pela área de tecnologia e energias renováveis.
No próximo dia 5 de junho, a Itaipu lança em Curitiba o Eco-Elétrico, uma iniciativa piloto que

está inserida no Projeto Mobilidade Elétrica Inteligente, desenvolvido pela binacional e Centro de Inovação e Engenharia para as Indústrias da Mobilidade, Centro de Inovação e Engenharia para as Indústrias da Mobilidade (CEIIA), com parceria da Aliança Renault-Nissan, Prefeitura de Curitiba, Urbs e Ippuc.

Mobilidade elétrica

O Programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (MOB.I) da Itaipu é pioneiro no setor elétrico do Brasil e desenvolve tecnologia para veículos movidos a eletricidade, em parceria com diversas empresas brasileiras, paraguaias e internacionais.

Em oito anos, numa parceria com várias empresas, já foram desenvolvidos e montados, num galpão da área industrial da usina, mais de 80 protótipos. Desde 2012, as pesquisas também abrangem o desenvolvimento de uma bateria, o “coração” de um elétrico, que funciona à base de sal de cozinha.

Em 2014, o programa passou a agregar o projeto da gestão da mobilidade elétrica inteligente para buscar o melhor uso dos veículos elétricos a serviço do usuário. Para o desenvolvimento desta tecnologia a Itaipu firmou uma parceria com o CEIIA, de Portugal, que é referência na Europa sobre o tema. O projeto prevê o desenvolvimento de um sistema de gestão de carregamentos e compartilhamento de veículos, entre outras soluções de mobilidade de nova geração.

O projeto, ímpar no mundo, inclui inicialmente a implantação de dois protótipos em cidades brasileiras, Curitiba e Brasília, que serão iniciados nos dias 5 e 9 de junho, respectivamente. Desenvolvidos durante o período da Copa do Mundo, os protótipos pretendem validar a integração do sistema de gestão da mobilidade elétrica inteligente (MOBI.ME) com o uso de veículos elétricos, assim como disseminar a mobilidade elétrica inteligente.

A Itaipu - A Itaipu Binacional é a maior usina de geração de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2013, pelo abastecimento de 16,9% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 70% do Paraguai. Em 2013, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.630.035 megawatts-hora (98,63 milhões de MWh). Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Foto: Divulgação
Imprensa Itaipu